

IMPORTÂNCIA DE ÁREAS ÍNDEX NOS ESTUDOS DE LONGO PRAZO SOBRE TARTARUGAS MARINHAS: O EXEMPLO DO PROJETO TAMAR NO LITORAL SUL DO RIO GRANDE DO NORTE

The importance of index areas to long term studies on marine turtles: The case of Projeto Tamar on the southern coast of Rio Grande do Norte, Brazil

Vieira, D. H. G ; Santos, A. J. B ; Bellini, C .

· Fundação Pró-Tamar; Centro Tamar-ICMBio;
daniel@tamar.org.br

As tartarugas marinhas são animais de ciclo de vida complexo, longo e ocupam extensas áreas geográficas do ambiente marinho. O meio mais efetivo para monitorar as populações é a contagem (ou estimativa) de ninhos e fêmeas nas praias de desova. É necessário estabelecer áreas-padrão de monitoramento, com esforço espaço-temporal comparável entre as temporadas, para uma avaliação realística dos parâmetros biológicos de uma população. O litoral potiguar abriga uma das mais importantes áreas de desovas para o Atlântico Sul da espécie *Eretmochelys imbricata*, classificada como Criticamente em Perigo pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) e incluída na Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Ministério do Meio Ambiente. Apesar de atuar em 42 km de praias entre Natal e Baía Formosa onde são registrados em média 905 ninhos por temporada, o Projeto TAMAR estabeleceu uma área de estudo integral (índex) de 9 km de extensão na praia de Pipa, onde são estimados anualmente o número de ninhos e de ovos, além do número de fêmeas e filhotes. A área índex está, em parte dentro dos limites de uma Unidade de Conservação municipal (REFAUTS) e em sua totalidade de uma estadual (APA Bonfim-Guaráira). A seguir apresentamos dados dos últimos 14 anos de monitoramento da área índex, de 2003 a 2017, apontando os principais resultados. Do total de ninhos, 97% são de *E. imbricata*. O número de desovas aumentou significativamente (regressão linear, $p = 0.00012$), apresentando média nos primeiros e últimos 4 anos, respectivamente, de 189 e 279 ninhos. Entre as temporadas reprodutivas, os ninhos apresentaram média de 137 ovos (a média anual variou de 128 a 146), com percentual de filhotes vivos variando de 40,5% a 81,2%. O tempo médio de incubação foi de 57 dias (a média anual variou de 55 a 59 dias). Apesar do animador aumento do número de ninhos, manter o monitoramento em longo prazo da área índex será essencial para detectar tendências populacionais.

Palavras-Chave: Tartaruga-de-pente. Monitoramento reprodutivo. Conservação.

Agência financiadora: Criado há 35 anos, PROJETO TAMAR resulta da soma de esforços da Fundação Pro-TAMAR e Centro TAMAR/ICMBio e oficialmente patrocinado pela Petrobras.